

PROMOÇÃO DA SAÚDE (C.H 45 HORAS)

EMENTA:

Promoção da saúde como prática/ação que contribui para a autonomia dos usuários, valorizando os modos de vida e potencializando as redes vivas do cuidado nos territórios. Marcos históricos e conceituais da promoção da saúde e as implicações na reorientação dos serviços. Debate da relação entre os determinantes sociais e as ações de promoção da saúde na perspectiva territorial. Política Nacional de Promoção da Saúde e as possibilidades de produção do cuidado na perspectiva da equidade, da gestão participativa, da participação popular, da autonomia do sujeito, da integralidade e da intersetorialidade.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Qualificar o discente para realizar atividades de promoção de saúde e de educação popular em saúde de modo dialógico com saberes e práticas existentes no território, nas famílias, nos indivíduos e na comunidade.

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 1 (4 horas) Encontro Presencial 1	Compreender o conceito de promoção da saúde.	Promoção da saúde, intersectorialidade, reorientação dos serviços, educação, ambientes favoráveis, ação comunitária e participação social.	<p>1) Realizar um círculo de cultura com a temática da promoção da saúde</p> <p><u>Questão disparadora:</u> O que compreendem por promoção da saúde?</p> <p>a) Primeiro momento – Problematização: Distribuição das cartas da promoção da saúde entre os alunos (uma carta por aluno) para leitura e discussão sobre os documentos. Utilização das tarjetas para registrar as palavras geradoras.</p> <p>b) Segundo momento – Tematização: A partir das palavras geradoras, aprofundar o debate sobre as dimensões da promoção da saúde nos contextos de atuação profissional.</p> <p>c) Terceiro momento – Síntese Elaboração de uma síntese para apresentação na turma.</p> <p>2) Apresentação do Diário de Campo Instrumento de reflexão do aprendizado na relação entre a disciplina e as práticas observadas no território.</p> <p>3) Assistir à videoaula sobre o Diário de Campo</p>	<p>Leitura básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Brasília, 2002.</p> <p>Mídia básica Videoaula: Diário de campo. Autor: Júlio Cesar Schweickardt.</p> <p>Leituras complementares MALTA, D.C. et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. Ciênc saúde coletiva. 2018Jun; 23(6):1799–809.</p> <p>FLEISCHER, S. De dentro de um apartamento no segundo andar. In: GODOY, D. C.; CYRINO, A. de P. P.; CARNEIRO, R. G. (Orgs.). Os primeiros passos na clínica: uma etnografia do ensino médico na atenção primária à saúde. São Paulo: Cultura Acadêmica Digital, 2020, p. 8-14.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 2 (2 horas)	Conhecer a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).	Os tópicos da Política Nacional de Promoção da Saúde. Os eixos operacionais: territorialização, articulação inter-setorial, redes de atenção à saúde, participação e controle social, gestão, educação e formação.	1) Leitura do texto-base Anotação dos principais pontos que se aproximam do território de atuação. 2) Fórum avaliativo da disciplina <u>Questão disparadora:</u> Quais os pontos da Política Nacional de Promoção da Saúde que podem ser identificados como uma ação potencial no território?	Leitura básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. Brasília, 2018. Leituras complementares SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização, Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.7, n.12, p.91-112, 2003. MALTA, D.C. et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018Jun;23(6):1799–809. DIAS, M. S. de A. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. Ciênc. Saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 103-114, jan. 2018.
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 3 (4 horas)	Reconhecer as situações de vulnerabilidade e as respectivas articulações com os Determinantes Sociais da Saúde (DSS).	Os determinantes sociais da saúde (DSS). Situações de vulnerabilidade e processos de vulnerabilização dos grupos e povos.	1) Leitura do caso complexo (para ser discutido no Fórum Avaliativo Integrador). 2) Leitura dos textos-base.	Leituras básicas Caso complexo da família Cardoso. CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. Cad Saúde Pública [Internet]. 1999Oct;15(4):701–9. BUSS, P.M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis [Internet]. 2007Jan;17(1):77–93. Leituras complementares CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. Saúde soc., São Paulo, v. 26, n. 3, p. 676-689, set. 2017.

				WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde soc., São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535-549, set. 2016.
<p>Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as disciplinas AGC e PS) – Semanas 3 e 4</p> <p>Foco: discutir a relação entre o indivíduo, a família, as situações de vulnerabilidades e os determinantes sociais no território, com base no caso complexo e nos conteúdos abordados pelas disciplinas.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como os determinantes sociais interferem na condição de vida e na saúde da família?</p> <p>b) Como as famílias assistidas em sua prática percebem o processo de adoecimento e de cuidado em saúde? Ou ainda, como você percebe, na sua prática, o processo de adoecimento e de cuidado em saúde pelas famílias assistidas?</p> <p>c) Como a percepção do adoecimento na família interfere no processo do cuidado?</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 4 (4 horas)	Utilizar a cartografia como instrumento para identificar os diferentes tipos de cuidado no território.	A promoção da saúde no cotidiano das pessoas e das comunidades.	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Visita ao território e diálogo com demais atores</p> <p><u>Roteiro de visita:</u></p> <p>a) conversar com os ACS e com os outros membros da equipe de saúde sobre os grupos de cuidado do território;</p> <p>b) visitar alguns dos grupos ou lugares identificados;</p> <p>c) fazer uma cartografia social das experiências de promoção da saúde no território;</p> <p>d) apresentar o resultado da cartografia para a equipe de saúde da Unidade (semanas 4, 5 e 6).</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Fazer uma narrativa da experiência e da cartografia para ser postada no Diário de Campo.</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. do. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 7(12), 101–122. 2003.</p> <p>ALMEIDA, A. W. B. de. Nova Cartografia Social: territorialidades específicas e politização da consciência das fronteiras. In: ALMEIDA, A. W. B. de; FARIAS JÚNIOR, E. de A. (orgs). Povos e comunidades tradicionais: nova cartografia social. Manaus: UEA Edições, 2013. p. 157-173.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>PINTO, M.B.; SILVA, K.L. Promoção da saúde no território: potências e desafios dos projetos locais. Escola Anna Nery, v. 23, 2019.</p> <p>Mídias complementares</p> <p>Vídeo: Os Diálogos Interculturais como Tecnologia Leve para a promoção da Saúde sem Situações Complexas. Autor: José Ivo Pedrosa, 2019.</p> <p>Vídeo: Pistas da cartografia social na Amazônia. Autor: Reginaldo Conceição da Silva.</p>

	<p>Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as disciplinas AGC e PS) – Semanas 3 e 4</p> <p>Foco: discutir a relação entre o indivíduo, a família, as situações de vulnerabilidades e os determinantes sociais no território, com base no caso complexo e nos conteúdos abordados pelas disciplinas.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como os determinantes sociais interferem na condição de vida e na saúde da família?</p> <p>b) Como as famílias assistidas em sua prática percebem o processo de adoecimento e de cuidado em saúde? Ou ainda, como você percebe, na sua prática, o processo de adoecimento e de cuidado em saúde pelas famílias assistidas?</p> <p>c) Como a percepção do adoecimento na família interfere no processo do cuidado?</p>			
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 5 (2 horas)	Refletir sobre o papel das redes vivas na produção do cuidado no território.	Redes de promoção da saúde e da cultura de paz existentes e com potência de serem construídas no território.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Visita ao território e diálogo com demais atores (continuação)</p> <p>Apresentar o resultado da cartografia para a equipe de saúde da Unidade (semanas 4, 5 e 6).</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina Registro de reflexões no Diário de Campo</p> <p>Fazer uma relação do texto-base com o cuidado no território, a partir das questões disparadoras:</p> <p>a) O que são as redes vivas?</p> <p>b) Quais redes vivas identificadas no território são potentes para as ações de saúde?</p>	<p>Leitura básica</p> <p>MERHY, E.E. et al. Redes Vivas: multiplicidades girando as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde. Rev. Divulgação em Saúde para Debate, v. 52, p. 153-164, 2014.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>VASCONCELOS, E. M. Educação popular: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília, 2007. p. 18-30.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 6 (3 horas)	Compreender a etapa de planejamento de uma proposta de intervenção, considerando as experiências dos usuários e das equipes na gestão.	Planejamento da estratégia de promoção da saúde.	<p>1) Visita ao território e diálogo com demais atores (continuação – Semanas 4, 5 e 6)</p> <p>Discutir, no território, a cartografia com a equipe, utilizando metodologias ativas/participativas.</p> <p>2) Leitura de texto-base</p> <p>Selecionar um texto entre os sete disponibilizados, conforme interesse e necessidade para a atividade.</p>	<p>Leitura básica (selecionar 1 texto)</p> <p>TRINDADE, A. A. M. da. et al. Vigilância popular da saúde nas comunidades pesqueiras tradicionais e ecologia dos saberes no enfrentamento à COVID-19. Ciência & Saúde Coletiva, 2021, 26(12), 6017–6026.</p> <p>MENDONÇA, F. de F.; NUNES, E. de F. P. de A. Atividades participativas em grupos de educação em saúde para doentes crônicos. Cad. Saúde colet., Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 200-204, jun. 2014.</p>

			<p>3) Atividade avaliativa da disciplina (semanas 6 a 8)</p> <p>Elaboração de uma Proposta de Intervenção - Etapa 1/3 – Planejamento. Trata-se de uma estratégia de promoção da saúde que considere os saberes/fa- zeres da população de seu território. A atividade cor- responde a uma proposta de promoção em diálogo com as estratégias de edu- cação popular em saúde planejada para o território.</p> <p>4) Fórum de acompanha- mento da disciplina (se- manas 6, 7 e 8 - desenvol- vimento das 3 etapas da proposta de intervenção)</p> <p>a) Dúvidas sobre a ativida- de de Proposta de Inter- venção – etapa 1/3 – Pla- nejamento.</p> <p>b) Dúvidas sobre os prin- cipais conceitos que nor- teiam a atividade.</p>	<p>PAULINO, D. B. et al. A dança circular e Educação Popular em Saúde: construindo com as pessoas novas estratégias no cuidado em saúde no SUS. In: BOTELHO, B. O. de et al. (Org.). Educação Popular no Sistema Único de Saúde. São Paulo-SP: Hucitec Editora, 2018, p. 292-303.</p> <p>DANTAS, V.L. e LINHARES, A.M.B. Círculos de Cultura: problematização da realida- de e protagonismo popular. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília, 2014. II Caderno de edu- cação popular em saúde. p. 73-80.</p> <p>SAMPAIO, J. et al. Limites e potencialidades das ro- das de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão per- nambucano. Interface, Botu- catu, v. 18, supl. 2, p. 1299- 1311, 2014.</p> <p>LACERDA, A.B.M. de et al. Oficinas educativas como estratégia de promoção da saúde auditiva do adoles- cente: estudo exploratório. Audiol., Commun. Res., São Paulo, v. 18, n. 2, p. 85- 92, jun. 2013.</p> <p>SILVA, G. G.S. et al. Um mo- mento dedicado à espera e à promoção da saúde. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 33, n. 4, p. 1000-1013, 2013.</p>
<p>Encontro Telepresencial Integrador (entre as disciplinas AGC e PS)</p> <p>Exposição dialogada sobre os desafios da APS para a reorganização dos serviços de atenção à saúde no pós-covid (agravamento das DCNT, acesso, saúde mental e síndrome pós-covid), consi- derando o território e as populações em situação de vulnerabilidade.</p>				

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 7 (3 horas)	Compreender o processo de planejamento das ações de promoção da saúde, considerando as experiências dos usuários e das equipes na gestão.	Planejamento da estratégia de promoção da saúde.	<p>1) Continuação da leitura do texto-base escolhido na semana 6.</p> <p>2) Continuação da atividade avaliativa da disciplina (semana 6 a 8). Elaboração da Proposta de Intervenção - etapa 2/3 – Metodologia.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina (semanas 6, 7 e 8 - desenvolvimento das 3 etapas da proposta de intervenção).</p>	<p>Leitura complementar</p> <p>LIMA, K. M. S. V., SILVA, K. L., & TESSER, C. D. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2014, 18(49), 261–272.</p>
Semana 8 (3 horas)	Compreender o processo de planejamento das ações de promoção da saúde, considerando as experiências dos usuários e das equipes na gestão.	Planejamento da estratégia de promoção da saúde.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Fechamento da atividade avaliativa da disciplina (semanas 6 a 8) Elaboração da Proposta de Intervenção - etapa 3/3 – Estratégias.</p> <p>Postar a proposta de intervenção desenvolvida.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina (semanas 6, 7 e 8 - desenvolvimento das 3 etapas da proposta de intervenção).</p>	<p>Leitura básica</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília, 2009.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>MENDES, R; FERNANDEZ, J.C.A.; SACARDO, D. P. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. Saúde em Debate [online]. 2016, v. 40, n. 108, pp. 190-203.</p>
<p>Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as disciplinas AGC e PS)</p> <p>Foco: discutir a organização do cuidado em equipe multidisciplinar para a caracterização e para o enfrentamento da violência, bem como as estratégias adotadas para identificação, notificação e intervenções conjuntas entre a equipe e território, com vistas à cultura de paz.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Quais são as estratégias de cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS) no manejo das violências?</p> <p>b) Qual a potencialidade da cultura de paz em contextos de violências?</p> <p>c) Como podemos minimizar os efeitos das violências estruturais e institucionais no território (racismo, preconceito, homofobia, misoginia e outras)?</p> <p>d) Tomando como exemplo a violência nas escolas, como as equipes de saúde podem promover o desenvolvimento da cultura de paz?</p>				

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 9 (4 horas) Encontro Presencial 2	Discutir o processo de planejamento e os conceitos que embasam a proposta de intervenção.	Educação, planejamento, comunicação das práticas de promoção em saúde.	Apresentação da proposta de intervenção.	Não se aplica.
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 10 (2 horas)	Vivenciar o diálogo com os usuários como ferramenta de educação popular e como estratégia de participação social.	Educação, Comunicação e participação nas práticas em saúde.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Compartilhamento da Proposta de Intervenção com a equipe</p> <p>a) Compartilhar a Proposta de Intervenção com o público beneficiado da ação planejada.</p> <p>b) Avaliar a pertinência e a exequibilidade da proposta, bem como as possibilidades para o alcance do objetivo proposto.</p> <p>c) Elaborar o cronograma e pensar outros detalhes da ação.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Registro da experiência do compartilhamento no Diário de Campo.</p>	<p>Leitura básica</p> <p>RAIMONDI, G. A. et al.. Intersectorialidade e Educação Popular em Saúde: no SUS com as Escolas e nas Escolas com o SUS. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 2, p. 73–78, abr. 2018.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>ALMEIDA, E. R.; MOUTINHO, C.B.; LEITE, M.T.de S. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 101, p. 328-337, jun. 2014</p> <p>SOUZA, C. G.; OLIVEIRA, B. C.; PAULINO, D. B.. Quando a medicina encontra a Educação Popular em Saúde: intersecções teórico-práticas que modificam o cuidado em saúde. In: BOTELHO, B. O. de; et al. (Org.). Educação Popular no Sistema Único de Saúde. 1ed. São Paulo - SP: Hucitec Editora, 2018, v. 1, p. 26-40.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 11 (2 horas)	Identificar as estratégias acionadas pelos usuários para lidar com situações complexas.	Redefinição de estratégias, autonomia dos sujeitos – individual e coletiva.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade avaliativa da disciplina</p> <p>Modificações e observações na Proposta de Intervenção:</p> <p>a) Reavaliar o Planejamento da Atividade, destacando os obstáculos identificados pela comunidade e/ou equipe.</p>	<p>Leitura básica</p> <p>HAESER, L. DE M.; BÜCHELE, F.; BRZOZOWSKI, F. S.. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 22, n. 2, p. 605–620, abr. 2012.</p>

			<p>b) Inserir a estratégia de avaliação que será utilizada para identificar o alcance dos objetivos propostos.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina Registro das reflexões no Diário de Campo.</p>	<p>Leitura complementar CARVALHO, F.F.B.de; GUERRA, P. H.; LOCH, M.R. Potencialidades e desafios das práticas corporais e atividades físicas no cuidado e promoção da saúde. Rev. Motriviv. Florianópolis, v. 32, n. 63, e71546, 2020.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 12 (2 horas)	Identificar as redes de solidariedade que apoiam o autocuidado em condições crônicas.	Redes vivas de cuidado: igrejas, família, comunidade e cuidados populares.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina A partir da leitura, refletir sobre as seguintes <u>questões disparadoras</u>:</p> <p>a) Como dialogar e articular o serviço com outras práticas de cuidado no território?</p> <p>b) Quem mais cuida do território para além da Equipe da Estratégia da Saúde da Família e outras equipes de saúde?</p> <p>Em seguida, registrar as reflexões no Diário de Campo.</p> <p>3) Aplicação da Proposta de Intervenção no território (semanas 12 a 15).</p>	<p>Leitura básica FEICHAS, N.M. L.C.; SCHWEICKARDT, J.C.; FERLA, A.A. Estratégia Saúde da Família e práticas populares de saúde: diálogos entre redes vivas em um território de Manaus, AM, Brasil. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e190629, 2020.</p> <p>Leitura complementar SANTORUM, J.A.; CESTARI, M.E. A educação popular na práxis da formação para o SUS. Trab. educ. saúde (Online), Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 223-240, out. 2011.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 13 (2 horas)	Refletir sobre as tensões e os limites na gestão do cuidado compartilhado.	<p>A produção do cuidado em diferentes contextos.</p> <p>A potencialidade do cuidado compartilhado.</p> <p>As possibilidades de um cuidado intersetorial.</p>	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina A partir da leitura, refletir sobre as seguintes <u>questões disparadoras</u>:</p> <p>a) Quais as potencialidades de cuidado nos territórios?</p> <p>b) O que está “longe” ou “perto” do cuidado?</p> <p>Em seguida, registrar as reflexões no Diário de Campo.</p> <p>3) Continuação da aplicação da Proposta de Intervenção (semanas 12 a 15).</p>	<p>Leitura básica HEUFEMANN, N.E.C. et al. Produção do cuidado no ‘longe muito longe’: a Rede Cegonha no contexto ribeirinho da Amazônia. In: FEUERWERKER, L.C.M; BERTUSSI, D.C.; MERHY, E. E. (Orgs.). Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis, 2016. p 102-113.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 14 (2 horas)	Discutir a relação entre a promoção da saúde e o conceito de Bem Viver.	O encontro e a alteridade na promoção da vida plena e do Bem Viver.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como a ideia do Bem Viver amplia a proposta da promoção da saúde?</p> <p>b) Como o Bem Viver se aplica como uma questão ética da vida?</p> <p>c) Como promover o Bem Viver no cuidado em saúde?</p> <p>3) Continuação da aplicação da Proposta de Intervenção (semanas 12 a 15).</p> <p>4) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Registro das reflexões no Diário de Campo.</p>	<p>Leitura básica</p> <p>Sumak Kawsa, Suma Qamaña, Teko Porã. O Bem-Viver. Revista Instituto Humanitas Unissinos. São Leopoldo, 23 de agosto de 2010 edição 340. p. 2-13; 19-37.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 15 (4 horas)	Refletir sobre as ações de promoção de saúde como proposta ética no território.	Implicações éticas do cuidado em situações complexas.	<p>1) Finalização da aplicação da Proposta de Intervenção (semanas 12 a 15).</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Sistematização de Relatos de Experiências.</p> <p>A partir da intervenção realizada, elaborar um <i>podcast</i> com os participantes da experiência para relatar as impressões e avaliar a participação.</p> <p>O <i>podcast</i> deve conter informações como:</p> <p>a) Qual foi a intervenção realizada?</p> <p>b) Como a ação fortaleceu as ações educativas com a comunidade?</p> <p>c) Como a proposta foi promotora de um cuidado ético e integral das pessoas?</p> <p>d) Quais os pontos fortes e as mudanças produzidas pela intervenção?</p>	<p>Leituras complementares</p> <p>CAMPOS, H.M. et al. Direitos humanos, cidadania sexual e promoção de saúde: diálogos de saberes entre pesquisadores e adolescentes. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 658-669, abr. 2017.</p> <p>BATISTA, P.S.de S.; VASCONCELOS, E.M.; COSTA, S.F.G. da. Ética nas ações educativas e de cuidado em saúde orientadas pela Educação Popular. Interface. Botucatu, v. 18, supl. 2, p. 1401-1412, 2014.</p> <p>Documento / instrumento</p> <p>Termo de autorização de imagem e voz para o <i>podcast</i>.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 16 (2 horas) Encontro Presencial 3	Discutir os resultados da intervenção a partir dos princípios da promoção da saúde.	Educação e comunicação das práticas em saúde.	1) Apresentação e postagem do podcast. 2) Roda de conversa Discutir os resultados da Intervenção, considerando a participação social, o empoderamento e a emancipação dos sujeitos. 3) Discussão do Diário de Campo Socializar as experiências com o uso do diário de campo.	Não se aplica.